

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA PORTUGUESA

Alexandre da Cruz Bonilha

Manuel de Faria e Sousa, historiador

São Paulo
2011

Alexandre da Cruz Bonilha

Manuel de Faria e Sousa, historiador

Doutorado em Literatura Portuguesa

Tese apresentada à Banca Examinadora da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para a obtenção do título de Doutor em Literatura Portuguesa pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, sob orientação da Profa. Dra. Adma Fadul Muhana.

**Universidade de São Paulo
2011**

Banca Examinadora

Para Priscila

Agradecimentos

À profa. Adma, pela década de orientação.

Aos profs. Leon Kossovitch e João Adolfo Hansen pelas recomendações no exame de qualificação.

Aos meus filhos, Francisco e Raul.

À minha família, Sergio, Luiza, Gabriel, Eliana, Tiago, Marcel, Eric, Claudia, Pedro, Luca, Cristina, Luiza; Hélio, Gabriel, Clarinda e Celina (*in memoriam*).

Aos profs. Célia Almeida, Antonio Abello, Pedro Meira, Isabel Almeida, Íris Kantor, Francisco Martinho, pela generosidade.

Aos companheiros João Sita, Marcelo Vaz, Elen Doppenschmitt, Adriano Sousa, Raúl Seara, Marília Fabbro, Myrna Coelho, Patricia Samora, Dayane Nogueira, Gian delle Sedie, Flávio Reis, Marcelo Lachat, Rodrigo Pinto, Mauricio Nishihata e Tadeu.

Ao pessoal da secretaria.

À FAPESP pelo auxílio financeiro.

AL AVTOR .

Lope de Vega

Carpio

SONETO.

Dio Apolo, com al Griego, y al Latino,
Parnaso a España, Musas, y Palestras,
en que sus doctos hijos diessen muestras
con dulces versos, del furor divino:
Sousa, que al Mantuano y Venusino
estudioso embidió las plumas diestras,
juntó las Portuguesas a las nuestras,
y armado en campo contra todos vino.
Tiernas, faciles, dulces, no confusas,
a materias diversas las inspira
un genio ilustre, en variar difusas:
Tan justamente al verde lauro aspira
con duplicado exercito de Musas,
del Griego aplauso, y a la Romana Lira.

Resumo:

Neste trabalho, apresento num primeiro momento a *ars historica* como um subgênero do epidítico, com disposição e elocução autorizadas pelas poéticas aristotélica e horaciana, no que concerne à ordem natural do discurso (*in ordo naturalis*) e à imitação da pintura (*ut pictura poesis*). Suas virtudes discursivas – *verdade, clareza e juízo* – articulam decoro e invenção vinculados à utilidade, aos gêneros deliberativo e judiciário. Num segundo momento, examino a especificidade lusa mediante a obra histórica de Manuel de Faria e Sousa: como a origem e escatologia providencialistas regulam as variáveis da *ars*, a utilidade e a invenção de *auctoritas*.

Palavras-chave: Retórica, Poética, Gênero Histórico, Manuel de Faria e Sousa.

Resumen:

En este trabajo, presento en un primer paso la *ars historica* como un sub-género del epidítico, con disposición y elocución autorizadas por las poéticas aristotélica y horaciana, en relación al orden natural del discurso (*in ordo naturalis*) y a la imitación de la pintura (*ut pictura poesis*). Sus virtudes discursivas – *claridad, verdad, y juicio* – articulan decoro y invención vinculados a la utilidad política, a los géneros deliberativo y judicial. En un segundo paso, examino la especificidad lusa a través de la obra histórica de Manuel de Faria e Sousa: como su origen y escatología providencial regulan las variables de la *ars*, la utilidad y la invención de *auctoritates*.

Palabras clave: Retórica, Poética, género histórico, Manuel de Faria e Sousa.

Abstract:

The essay presents, in the first part, the *ars historica*; in the second part, its use in Manuel de Faria e Sousa.

Keywords: political-theology; rethoric; history; historical genre; Manuel de Faria e Sousa.

Índice

INTRODUÇÃO.....	1
A) OBRA HISTÓRICA DE FARIA E SOUSA	3
A.1) SUAS FONTES	7
B) A NARRATIVA HISTÓRICA E SUA ELOCUÇÃO	9
B.1) AGOSTINO MASCARDI E O <i>DELL'ARTE HISTORICA</i>	33
B.2) CIRCUNSTÂNCIA DE PRODUÇÃO: PORTUGAL E A CONSTITUIÇÃO DE AUTORIDADES	45
B.3.1) AS VIRTUDES DO DISCURSO HISTÓRICO: CLAREZA, VERDADE E JUÍZO	55
B.3.2) VERDADE E JUÍZO	64
B.4) <i>ÉPICA</i>	73
EXCURSO 1: A <i>PEREGRINAÇÃO</i> DE FERNÃO MENDES PINTO	81
EXCURSO 2: COINCIDÊNCIA DAS VIRTUDES DO DISCURSO FILOSÓFICO E HISTÓRICO – <i>DISSERTAÇÃO SOBRE O ESTILO FILOSÓFICO</i> , DE G. W. LEIBNIZ.....	84
C) FARIA E SOUSA E SUAS CIRCUNSTÂNCIAS DE PRODUÇÃO.....	87
C.1) RAZÃO DA PUBLICAÇÃO E ELEIÇÃO DO CASTELHANO	91
C.2) APOLOGIA DO ESTILO	102
C.3) APOLOGIA DA VERDADE	106
D) A BREVIDADE E A EPITOMIZAÇÃO EM FARIA E SOUSA	120
D.1) MODELOS DE EPITOMIZAÇÃO: LÍVIO E FLORO, TROGO E JUSTINO.....	125
D.2) FARIA E SOUSA E BERNARDO DE BRITO: FUNDAÇÃO DE SETÚBAL	133
D.3) <i>ÁSIA</i> DE FARIA E SOUSA E AS DÉCADAS DE JOÃO DE BARROS	137
E) PERORAÇÃO.....	138
BIBLIOGRAFIA:	139

BIBLIOGRAFIA GERAL:	140
ANEXOS	148
ÁSIA PORTUGUESA	148
TOMO I – PRÓLOGO DA PRIMEIRA PARTE	148
TOMO I – INTRODUÇÃO DA SEGUNDA PARTE	156
TOMO I – INTRODUÇÃO DA TERCEIRA PARTE	159
TOMO I – INTRODUÇÃO DA QUARTA PARTE	161
TOMO I – INTRODUÇÃO DO APÊNDICE.....	162
LIBROS Y OTROS PAPELES IMPRESSOS, Y MANUSCRITOS, DE QUE HAN SALIDO LOS DIEZ TOMOS DE NUESTRA EUROPA, ASIA, AFRICA, Y AMERICA PORTUGUESAS, QUE PARECIÓ CONVENIENTE SE ALISTASSEN AQUI, PARA QUE LOS CURIOSOS TENGAN SUFICIENTE NOTICIA DE TODO.	164
<i>Manuscritos de lo tocante al Reyno.....</i>	165
<i>Impresos de lo tocante al Reyno.....</i>	170
<i>Manuscritos de lo tocante a la Asia, Africa, y America.....</i>	174
<i>Impresos tocantes a la Asia, Africa, y America.....</i>	176
EUROPA PORTUGUESA – PRÓLOGO.....	179
SATISFACION – APOLOGETICA A LO DE QUE SE TUVO NOTICIA AVERSE NOTADO POR ALGUNOS EN ESTA HISTORIA QUANDO SALIO LA PRIMERA VEZ	194
<i>EUROPA PORTUGUESA</i> , SEGUNDA EDICION: CORRETA, Y ILUSTRADA, Y AÑADIDA EN TANTOS LUGARES, Y CON TALES VENTAJAS QUE ES LABOR NUEVA. POR SU AUTOR MANUEL DE FARIA , Y SOUSA CAVALLERO DE LA ORDEN DE CRISTO, Y DE LA CASA REAL.: TOMO I. PARTE I – INTRODUCCION	225
EXCERTOS PARA COTEJO.....	228
<i>DA MONARCHIA LUSITANA</i> – FREI BERNARDO DE BRITO: TOMO I – LIVRO PRIMEIRO – CAPÍTULO III – DE COMO AS GENTES SE DIVIDIRÃO POR VARIAS PARTES DO MUNDO, & COMO TUBAL NETO DE NOE VEO POVOAR NOSSO REYNO DE LUSYTANIA, & FUNDOU NELLE A POVOAÇÃO DE SETUVAL.....	228

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

